

Comboios em Portugal

(fotografia e história)

<http://combport.pt.to/>

Iberian Steel – um ano de serviço

Setembro de 2011

Texto: João Pedro Joaquim

Fotos: João Pedro Joaquim

O **Iberian Steel** é um serviço ferroviário internacional de transporte de materiais siderúrgicos que liga Sagunto¹ a Vigo-Guixar e ao porto de Marin². Este serviço efectua, também, paragem comercial em Portugal.

31.08.2010



Locomotiva 6004 traccionando o primeiro comboio Iberian Steel circulando por entre as dunas de São Félix da Marinha (89410/1 - Fuentes de Oñoro – Tuy)

Este tráfego, inserido na categoria de transporte siderúrgico, transporta maioritariamente bobines de chapa de aço cujo principal destino é a indústria automóvel em Espanha e Portugal e é assegurado pela Ibercargo Rail (uma sociedade participada pela Comsa e pela Takargo) em parceria com a Tramesa³.

¹ Sagunto situa-se perto de Valência (costa mediterrânica de Espanha).

² Marin situa-se perto de Pontevedra (costa atlântica de Espanha).

³ A [Tramesa](#) é um operador logístico ibérico com presença no transporte ferroviário, rodoviário e marítimo.

Nos últimos meses de 2010 e no início de 2011 este serviço efectuou, ainda, transporte de amoníaco líquido e esporadicamente ocorreu o transporte de pasta de papel.

Tendo inicialmente cerca de 1330 km, o trajecto destas marchas é um dos tráfegos com percurso mais longo da Península Ibérica.

01.09.2010



Locomotiva 6004 rebocando uma composição do Iberian Steel após passagem pelo apeadeiro de Águas Santas (89140/1 - Tuy - Fuentes de Oñoro)

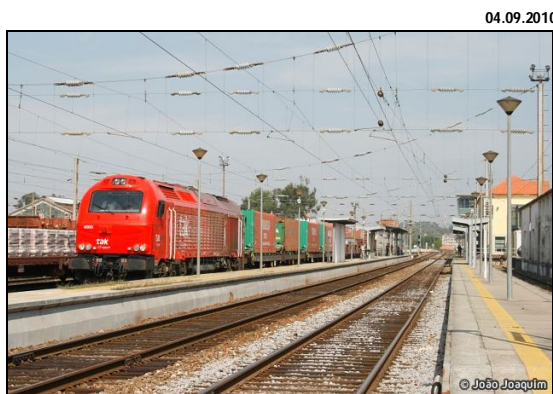
No seu arranque previa-se o transporte de cerca de 250.000 toneladas de carga por ano.

A carga máxima por comboio (incluindo a tara dos vagões) é de 1158 ton, sendo as bobines de chapa de aço transportadas em caixas móveis que por sua vez são carregadas habitualmente em vagões

plataformas da empresa Tramesa⁴ enquanto o amoníaco era transportado em vagões cisternas. As bobines de chapa de aço têm como destino principal a indústria automóvel de Vigo, Palmela e Estarreja (no primeiro semestre do serviço) enquanto os líquidos transportados tinham destino às indústrias de Estarreja.

Início do Serviço

O **Iberian Steel** iniciou-se em 31.08.2010 com uma marcha de Sagunto a Vigo-Guixar com paragem comercial em Estarreja-Amoníaco⁵. No dia seguinte efectuou-se o seu regresso, realizando-se a viagem entre Vigo-Guixar e Sagunto novamente com paragem comercial em Estarreja-Amoníaco⁶.



Locomotiva 6003 aguardando partida na estação de Gaia com uma curta composição do Iberian Steel procedente de Vigo-Guixar (89140/1 · Tuy - Fuentes de Oñoro)

Da composição que iniciou a viagem em Sagunto vários vagões ficaram em Estarreja-Amoníaco para descarga enquanto a restante composição seguiu para Vigo-Guixar. O retorno de Vigo-Guixar a

Sagunto consistiu na mesma composição mas já com as caixas móveis vazias, após serem descarregadas as bobines de aço nelas transportadas em Vigo e em Estarreja.



Locomotiva 6006 liderando um Iberian Steel na aproximação à estação subterrânea de Espinho (92202 - Terminal S. Martinho do Campo - Penalva)

Na primeira semana o serviço decorreu em regime experimental com duas marchas em cada sentido e com números de circulação 89xxx (categoria de comboios internacionais especiais temporários – entre Fuentes de Oñoro e Tuy) atribuídos pela Refer.



Comboio Iberian Steel traccionado pela locomotiva 6005 passando ao lado de uma vacarica em Maceda/Ovar (92202 · Tuy - Penalva)

Após a semana inicial de experiência e após validação dos horários temporários, estes comboios passaram a ter Carta Impressa na categoria dos

⁴ Também são utilizados neste serviço vagões plataformas da Takargo ou da Comsa.

⁵ Com numeração 89410/1 em Portugal (entre Fuentes de Oñoro e Tuy).

⁶ Com numeração 89140/1 em Portugal (entre Tuy e Fuentes de Oñoro).

comboios internacionais Siderúrgicos, passando a sua periodicidade para 4 circulações semanais por sentido e uma semanal para Penalva (desde a Pampilhosa).

O seu número de circulação ficou definido como 478xx - comboios internacionais bloco.

Após alguns meses de serviço, e dificuldades em assegurar carga para as circulações programadas, a periodicidade foi reduzida para 3 circulações semanais por sentido, mantendo-se a marcha semanal para Penalva.



09.09.2010
Locomotiva 6003 negociando as curvas de São Félix da Marinha com uma composição Iberian Steel com destino a Sagunto (47822/3 · Tuy - Fuentes de Oñoro)

Embora nas primeiras semanas deste serviço tenham sido frequentes supressões totais ou parciais (apenas se efectuava o percurso entre Sagunto e Estarreja e volta), após a redução das circulações semanais o serviço passou a cumprir a sua programação sem falhas e viu a carga transportada aumentar significativamente de volume.

Em território nacional o percurso é efectuado entre Valença, Penalva e Vilar Formoso circulando pelas linhas da Beira Alta, do Norte, do Minho, de Vendas

Novas, do Alentejo, do Sul e pela Concordância de Bombel.

02.07.2011



Locomotiva 6002 aproximando-se do apeadeiro de Leandro com uma interessante composição do Iberian Steel (47822/3 · Tuy - Ermesinde-B)

Em Espanha tem a particularidade de circular entre Zamora e Ourense pela bonita linha de Zamora a A Coruña⁷, em que o tráfego ferroviário é actualmente quase nulo.

Trajecto Sagunto – Estarreja – Vigo

Nos primeiros meses de serviço o trajecto era efectuado entre Sagunto e Vigo com passagem em Portugal em ambos os sentidos, contemplando uma paragem comercial em Estarreja-Amoníaco. Parte da composição que saía de Sagunto era deixada em Estarreja sendo destinada a uma empresa local que comercializa aços ou destinada à indústria automóvel em Palmela (eram realizados semanalmente comboios especiais entre a Pampilhosa e Penalva, embora por vezes se tenham realizado comboios directos de Sagunto a Penalva). A restante carga tinha como destino Vigo.

⁷ Na linha de Zamora a A Coruña, também conhecida como a directa de Ourense a Madrid, existe o imponente viaducto **Martin Gil**, situado sobre o rio Esla.

Após a descarga em Vigo eram efectuadas marchas em vazio (embora por vezes tenha existido carga com origem em Vigo) de retorno a Sagunto, efectuando-se da mesma forma que a marcha com carga. A composição saía de Vigo, parava em Estarreja-Amoníaco para adicionar os vagões que aí se encontravam e prosseguia para Sagunto onde recebia nova carga de bobines de aço.

02.04.2011



Locomotiva 6002 rebocando uma comprida composição do Iberian Steel durante a passagem sem paragem pela estação de Gaia (47822/3 - Tuy - Fuentes de Oñoro)

16.07.2011



Locomotiva 6002 após retomar a marcha com um Iberian Steel após paragem na estação de Ermesinde (47840/1 - Terminal São Martinho do Campo - Fuentes de Oñoro)

Trajecto Sagunto - Vigo - Portugal – Sagunto

Desde 17 de Março de 2011 o percurso do **Iberian Steel** foi alterado passando a circular de Sagunto a Vigo apenas por território espanhol, via Puebla de Sanabria. De Vigo a Sagunto manteve o trajecto, circulando por território espanhol e português (com paragem comercial em Estarreja-Amoníaco). Os comboios especiais para Penalva passaram a ter origem em Estarreja, enquanto as marchas em vazio desde Penalva se mantiveram com destino à Pampilhosa. Da Pampilhosa para Sagunto seguiam no canal habitual do Iberian Steel, normalmente juntando os vagões provenientes de Penalva com os provenientes de Vigo e Estarreja.

Com a alteração de percurso houve uma redução de uma circulação por sentido (embora tenham passado a ser realizadas marchas directas entre Vigo e Sagunto esporadicamente). No entanto, a carga transportada por cada comboio melhorou, passando a circular em composições de bom tamanho (sensivelmente 300m de comprimento). Foi, ainda, possível passar a ver a norte de Estarreja vagões cisternas para o transporte de amoníaco líquido.

31.03.2011



Locomotiva 335.001 saindo da ponte de São João enquanto reboca uma composição mista do Iberian Steel (47822/3 - Tuy - Fuentes de Oñoro)

Após algumas semanas de formação de linha entre Ermesinde e o Terminal de Mercadorias de São Martinho do Campo para os maquinistas da Takargo, de 16 de Maio a 11 de Agosto de 2011 os comboios **Iberian Steel** passaram a ter a sua paragem

comercial em Portugal neste terminal, deixando de a realizar em Estarreja-Amoníaco como até então.

25.09.2010



Locomotiva 6001 traccionando um comprido Iberian Steel circulando junto aos areais de Gaia em São Félix da Marinha (47822/3 - Tuy - Fuentes de Oñoro)

A circulação a Penalva passou a ser efectuada desde São Martinho do Campo durante o primeiro mês após a alteração da paragem comercial, passando nas semanas seguintes a ser novamente realizada com origem na Pampilhosa (os vagões para Penalva seguiam na marcha para Sagunto, não ficando em São Martinho do Campo como aconteceu no primeiro mês)⁸.

29.05.2011



Locomotiva 6006 à cabeça de um Iberian Steel um pouco antes da sua passagem pelo apeadeiro de Francelos (92206 - Terminal São Martinho do Campo - Penalva)

Actualmente existe uma marcha semanal directa entre Vigo e Penalva (comboio com numeração

⁸ Antes da marcha directa entre Sagunto e Vigo a carga seguia até à Pampilhosa na marcha de Sagunto a Vigo com passagem por Portugal, não passando por Vigo e pelo Norte de Portugal

53xxx – comboio internacional de seguimento de material). O retorno ocorre no dia seguinte, com destino a Vilar Formoso (comboio com numeração 89xxx – comboio especial internacional temporário).

28.05.2011



Locomotiva 335.001 iniciando a sua curta marcha até ao terminal de mercadorias de São Martinho do Campo após passagem pelo apeadeiro de Cabêda (53120 - Ermesinde-B - Terminal Mercadorias São Martinho do Campo)

No Terminal de Mercadorias de São Martinho do Campo eram descarregadas caixas móveis carregadas com bobines de chapa de aço com destino à indústria nacional, sendo carregadas as vazias para retorno a Sagunto. Houve, ainda, carregamento de fardos de papel, mas de forma esporádica.

14.04.2011



Comboio Iberian Steel após passagem pela estação da Granja tracionado pela locomotiva 6006 (47822/3 - Tuy - Fuentes de Oñoro)

Material utilizado

A tracção dos comboios do Iberian Steel é assegurada por locomotivas diesel da série 6000 da

Takargo e da série 335.000 da Comsa⁹ (locomotivas Euro4000 fabricadas pela Vossloh) tanto em território português como em território espanhol. Normalmente a mesma locomotiva que inicia o serviço em Sagunto efectua todo o trajecto (ida e volta a Vigo), podendo por vezes ser substituída em vários pontos do seu percurso consoante as necessidades e disponibilidades quer da Takargo, quer da Comsa.



Chegada à estação da Pampilhosa de uma composição do Iberian Steel após paragem comercial em Estarreja - Amoniaco (47822/3 - Tuy - Fuentes de Oñoro)

Para o transporte das caixas móveis têm sido utilizados vagões plataforma SImmps (da Tramesa) e vagões plataforma Sgns (quer da Takargo, quer da Comsa). O amoníaco líquido era carregado em contentores tanque transportados em vagões Sgns.



Comboio Iberian Steel liderado pela locomotiva 6004 à passagem pela estação da Granja (47822/3 - Fuentes de Oñoro – Tuy)

⁹ Apenas as locomotivas 335.001 e 335.002, pois são as únicas locomotivas da Comsa autorizadas a circular em Portugal.

O **Iberian Steel** é um comboio que representa o futuro desejado para o caminho-de-ferro ibérico, pois circula na rede portuguesa e na rede espanhola sem mudança de tracção e de material rebocado. É, assim, aproveitada a abertura das redes ferroviárias ibéricas a outros operadores que não os estatais da cada país, agilizando e possibilitando a existência de circulações directas entre Portugal e Espanha sem os burocráticos acordos de transporte entre a CP e a Renfe e trocas de material de tracção na fronteira.



Locomotiva 6004 rebocando uma composição do Iberian Steel aproximando-se de Vila Praia de Ancoro (47822/3 - Tuy - Fuentes de Oñoro)

Tendo tido origem num período conturbado da economia mundial, onde a indústria assume um papel de destaque, o Iberian Steel sofreu constantes adaptações no seu percurso e paragens comerciais face às dificuldades de que a indústria automóvel se vem ressentido nos últimos 3 anos.

No entanto, após um ano do seu início já transportou vários milhares de toneladas de aço entre o Este o Oeste da Península Ibérica mostrando que a interoperabilidade é uma realidade e não um mito.

28.05.2011



© João Joaquim

Locomotiva 335.001 liderando um Iberian Steel à passagem pelo apeadeiro de Leandro na Linha do Minho (47822/3 · Tuy – Ermesinde-B)

23.04.2011



© João Joaquim

Locomotiva 335.001 rebocando uma composição do Iberian Steel aproximando-se do apeadeiro de Francelos (47822/3 · Tuy - Fuentes de Onoro)

18.08.2011



© João Joaquim

Locomotiva 6004 traccionando um Iberian Steel após a partida da estação de Pontevedra, procedendo do porto de Marín (88221 · Marín – Vigo)

28.05.2011



© João Joaquim

Comboio Iberian Steel à passagem pelo viaduto de Cabêda na Linha do Douro (53120 · Ermesinde-B - Terminal São Martinho do Campo)

19.08.2011



© João Joaquim

Locomotiva 6004 atravessando o nevoeiro da Granja enquanto tracciona um Iberian Steel procedente de Vigo com destino a Palmela (92600 · Valença – Penalva)

03.09.2010



© João Joaquim

Locomotiva 6003 rebocando uma composição do Iberian Steel ascendente deixando a estação de Ovar para trás (89410/1 · Tuy - Fuentes de Onoro)

04.09.2010



Locomotiva 6003 à cabeça de um curto Iberian Steel circulando no quilometro 5 da Linha do Minho entre Águas Santas e Rio Tinto (89140/1 · Tuy - Fuentes de Oñoro)

18.09.2010



Locomotiva 6004 rebocando uma composição do Iberian Steel após passagem pelo apeadeiro de Miramar (47822/3 · Tuy - Fuentes de Oñoro)

02.10.2011



Comboio Iberian Steel à passagem pela estação de Valadares tracionado pela locomotiva 6004 (47822/3 · Tuy - Fuentes de Oñoro)

18.08.2011



Comboio Iberian Steel tracionado pela locomotiva 6004 circulando no corredor mediterrânico, procedendo do porto de Marín (88221 · Marín - Vigo)

30.04.2011



Locomotiva 335.001 assegurando a tracção de um Iberian Steel circulando entre Águas Santas e Rio Tinto (47822/3 · Tuy - Fuentes de Oñoro)

09.09.2010



Locomotiva 6003 aproximando-se de Contumil, rebocando uma composição do Iberian Steel (47822/3 · Tuy - Fuentes de Oñoro)

Netgrafia consultada:

- Portugal Ferroviário (<http://www.portugalferroviario.net/forum/>)
- NegocioExterior.Com (<http://www.empresaexterior.com/>)
- CARGO Edições (<http://www.cargoedicoes.pt/>)
- Transportes e Negócios (<http://www.transportesenegocios.com.pt/>)
- Transportes em Revista (<http://www.transportesemrevista.com/>)



Comboios em Portugal

(fotografia e história)

<http://combport.pt.to/>

Setembro de 2011

Texto: João Pedro Joaquim

Fotos: João Pedro Joaquim